6/2/2023

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) recebeu, pelo segundo ano consecutivo, certificado pelo descarte correto de lixo eletrônico. Foram 1.850 quilos de resíduos

recolhidos, em 2022, por meio de parceria com a organização da sociedade civil (OSC) Programando o Futuro, que atua em todo o território nacional na área de logística reversa. O Metrô-DF, por meio da Gerência de Projetos Especiais, firmou parceria com a Programando o Futuro, dentro do eixo Metarreciclagem. A OSC é o braço operacional do Projeto Reciclotech, que tem como parceiro governamental a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). A entidade foi selecionada e habilitada a partir de processo de chamamento público junto à Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF). “A parceria faz parte dos esforços do Metrô-DF, em realizar campanhas para aproximar a companhia dos usuários e sociedade em geral, de forma sustentável, com ações educativas, ambientais, tecnológicas e inovação”, explica a gerente de Projetos Especiais, Letícia Divina. Foram instalados contêineres de coleta, os chamados PEVs (pontos de entrega voluntária), no Centro Administrativo e Operacional (CAO) e nas estações Taguatinga Sul, Águas Claras, Terminal Samambaia, Ceilândia Centro e Ceilândia Norte (Terminal), para recolher pilhas, baterias, computadores, celulares, entre outros materiais eletrônicos. De acordo com o Metrô-DF, a Política de Sustentabilidade é alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que representam uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, e também aos planos do Governo do Distrito Federal (GDF), já que o DF aderiu formalmente à Agenda 2030, um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Entre os materiais que podem ser descartados nos PEVs estão itens de informática (microcomputador, monitor, notebook, teclado, mouse), televisão, eletroeletrônicos, aparelhos telefônicos, chapas de raio-x, entre outros.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Divulgação/Metrô-DF